Solstício 21 / 22 - abril de 2024
Revista Edição 03 Rio Doce
Um ponto de encontro de pessoas e produtores locais, frequentes e eventuais do Rio Doce.
Um ponto de encontro de pessoas e produtores locais, frequentes e eventuais do Rio Doce.
Foto: Bárbara Kaelin

Empreender para crescer

BANCO COMUNITÁRIO FORTALECE COMÉRCIOS EM ITUETA

"O que a gente quer é poder atender as pessoas com simplicidade, carinho e amor", diz Marlene Silva Ramos, cozinheira que mora em Ilueta (MG).Há sete anos e faz comida caseira pra vender no restaurante que montou em casa, o Cozinha de Raiz.

"Eu gosto muito de cozinhar e temos um espaço que eu e meu marido fizemos. Gambiei mesas de pedra e cadeiras de metal, mas com o tempo, recebendo pessoas, comecei a pensar que seria bom ter cadeiras mais resistentes para atender quem vem, seja morador ou viajante", conta. Foi então que João Bosco, o marido da Dona Marlene, ouviu falar do Banco Comunitário de Ilueta, o Banco Crescer, onde conseguiu crédito para investir no estabelecimento.

> **Com o empréstimo, eu pedi pro Fabiano Ponte, aqui da comunidade, para fazer algumas cadeiras de madeira pra mim. Agradeço por terem acolhido a gente, é um banco mais simples**", acrescenta Marlene. No momento da produção desta matéria, o restaurante estava passando por mudanças de local, mas esse endereço confirmado. Mas você pode contemplar as marmitas pelo WhatsApp (33) 99815-4602 e combinar de ir buscar!

Fala Lucela que Roberta Shoemaker / Banco Crescer

No Repara Cidadão de setembro passado, contamos sobre o banco e as possibilidades de empréstimo facilitado para os ilueteiros. Aponte a câmera para o código ou veja a edição pelo link bit.ly/ReparaCidadãoSetembro23

Banco Crescer

Lá no Banco Crescer também dá para pedir ajuda para montar currículo e para abrir um MEI, que é uma forma de se formalizar como Microempreendedor Individual. O banco oferece esses serviços gratuitamente para apoiar a economia local.

Para saber mais, ligue para (33) 99977-7074 ou (33) 99867-1997. Ou vá pessoalmente conversar com um dos agentes bancários na **Rua Tião da Rocha Sampaio, 120, Centro**, onde funciona a Associação dos Moradores de Ilueta.

A abertura de bancos comunitários nas comunidades faz parte do PG 18 - Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica.

A reparação não é só indenização

GRUPO DE COMUNICAÇÃO DO BAIXO CONHECE PROJETOS DA REPARAÇÃO

Foram muitos quilômetros rodados pelos moradores voluntários que fazem parte do Grupo de Comunicação do Baixo Rio Doce para conhecer projetos relacionados a temas como abastecimento de água, plantio de árvores para recuperar as matas e desenvolvimento da economia local. Isso porque, em março, eles fizeram dois dias de visitas técnicas nas regiões de Governador Valadares e Ipatinga, em Minas Gerais. Vamos ver por onde eles passaram:

Adutora de GV

A primeira parada foi no escritório da Renova em Governador Valadares para ver a maquete da adutora local, que capta água do Rio Corrente Grande para abastecer o município caso não possam usar a fonte principal, que é o Rio Doce.

Em breve vamos trazer, aqui no Repara Cidadão, mais informações sobre as obras do PG 32 - Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água, para ocultação alternativa nos municípios do Baixo Rio Doce. Acompanhe!

Viveiro de mudas

Ainda em GV, o grupo conheceu o Viveiro Agromig, onde são cultivadas mais de 60 espécies nativas da Mata Atlântica, usadas para recuperar as florestas da bacia do Rio Doce. O viveiro está em processo de transição de mudas feitas em tubetes de plástico para o papel biodegradável, chamado de "paper".

Ao lado você pode ver o que chamam no viveiro de "nocambole de mudas". Essa é uma forma mais ágil e prática de entregar diferentes espécies para o plantio, com mudas que foram cultivadas tanto em tubetes plásticos quanto em papel. Na foto, está em destaque uma muda em "paper" biodegradável.

> **Penso muito sobre o que vai ser do futuro e ver os projetos me deu um sentimento de renovação de vida. É preciso ter responsabilidade e respeito com a terra. Se tem propriedade, tem que aproveitar e plantar.**"
> Maria Apiarecida Leite, de Baixo Guandu.

Casa de Sementes

O grupo também visitou o local onde são armazenadas as sementes que serão destinadas para plantio ao longo da bacia do Rio Doce. O espaço, que fica em Baguari, distrito de GV, conta com controle de temperatura, luminosidade e umidade corretas para garantir a manutenção e qualidade das sementes.

Associação Comunitária da Dona Belinha

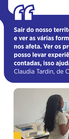
O almoço foi na Associação Comunitária da 3ª Idade dos Córregos Unidos, que tem sede na propriedade da Isabel Narcisa Campos, conhecida como Dona Belinha. Ela é referência na região que estimular produtores rurais a participarem de projetos da reparação para restaurar florestas e recuperar nascentes. O grupo foi recebido pela filha da Dona Belinha, Melisa de Jesus, que falou também sobre o papel da associação nas comunidades.

A associação de Dona Belinha em breve terá maderbola minimamente processadas para distribuição em escolas da região.

Propriedades de Neomiza e Humberto

Depois, o grupo viu de perto, em duas propriedades rurais da região, uma barragrinha (ou caixa seca) construída para reter a água em época de chuva, e também o trabalho de cuidados com as áreas que vão receber novas árvores e de recuperação de nascentes, para que as mudas possam crescer e se desenvolver.

Barragrinha na propriedade da Senhora Neomiza Andrade



Trabalhadores cuidam da área de reflorestamento próxima à barragrinha, na propriedade do Senhor Humberto Fernandes.

O Grupo de Comunicação é formado por moradores voluntários dos municípios do Baixo e você pode conferir na página 4 quem participa. Eles se reúnem uma vez a cada 45 dias para discutir temas de interesse da comunidade que podem ser abordados no Repara Cidadão.

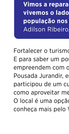
Em uma área de lagoa do Perd, da esquerda para a direita, em pé: Maurício Dias (Renova), Penha Galdino, Claudia Tardin, Fernando Lopes, Adilson Ribeiro; sentados: Liliane Andrade, Cida Leite, Pollyana Santos (Renova), Marcos Melo e Felipe Xavier (Renova).

Parque Estadual do Rio Doce (Perd)

No segundo dia de visitas, o grupo conheceu o Parque Estadual do Rio Doce, o Perd, que é a maior área de Mata Atlântica contínua de MG e fica no Vale do Aço, no território dos municípios de Timóteo, Marliéria e Dionísio.

Cerca de 24km do Rio Doce passam pelo Perd.

O parque oferece diferentes opções de passeio para o público, desde um dia refrescante na lagoa até trilhas para explorar a fauna e flora do lugar. A visita particular pode ser feita de terça-feira a domingo, das 7h às 18h, e a entrada é R$20. Visite o Instagram @parque.riodoce para saber mais.



O mosaico pregó é uma espécie endêmica da Mata Atlântica e é um dos pontos turísticos do parque. Visitantes frequentam o local para registrar a beleza e a tranquilidade do lugar. Não vale tocar na rocha no mosaico!

> **Sair do nosso território para conhecer, experimentar e ver as várias formas de vida, é muito sensorial e isso nos afeta. Ver os projetos na prática me fez pensar que posso levar experiências por meio das histórias lidas e contadas, isso ajuda na cura e melhoria do Rio Doce.**"
> Claudia Tardin, de Colatina.

Grupo como realizam visitas e funcionamento do banco comunitário na comunidade.

Banco Comunitário de Baixa Verde e almoço em Marliéria

Os bancos comunitários são feitos com a comunidade, para suporte e valorização da economia local. Na visita, foi possível entender como funcionamento do banco de Baixa Verde e as semelhanças com o Banco Crescer de Ilueta (sobre o qual falamos na página 1).

> **Somos um pais em que tudo que se planta, dá. Vimos a reparação ecológica acontecendo e vivemos o lado turístico, com envolvimento da população nos projetos.**"
> Adilson Ribeiro, de Resplendor.

Fortalecer o turismo local também faz parte da reparação. E para saber um pouco sobre como os moradores da região empreendem com o ecoturismo, o almoço do grupo foi na Pousada Jurandir, em Marliéria. O Leó, dono da pousada, participou de um curso sobre hospedagem para aprender como aproveitar melhor seu espaço para receber turistas. O local é uma opção para se hospedar próximo ao Perd – conheça mais pelo WhatsApp (31) 98492-4615.

Fotos: Bárbara Kaelin

Achei muito interessante o ensinamento do ecoturismo, de ver o homem se aproveitar da natureza desejando preservá-la. Começamos a visita pela muda e vimos a valorização para manter o que ainda existe."
Fernanda Lopes, de Aimorés.

A visita técnica é uma iniciativa da Fundação Renova para apresentar as ações de reparação na bacia do Rio Doce. Ela é feita em grupos de até 15 pessoas, com agendamento prévio. Todos os pedidos de visita são avaliados de acordo com a motivação do grupo para ida ao território. Para saber mais sobre quais visitas estão disponíveis hoje, entre em contato pelo e-mail **vimver@fundacaorenova.org**

Fique ligado

APRENDA A DIVULGAR SEU NEGÓCIO NAS REDES

Você que tem um negócio em algum dos municípios atendidos pela Fundação Renova ao longo da bacia do Rio Doce, fique ligado no projeto Impulso Rio Doce. Este ano, o foco é a transformação digital. Para isso, os participantes vão aprender como criar e usar as redes sociais, como o Instagram, e plataformas digitais, como o Google. E também terão um acompanhamento quando estiverem praticando o que foi ensinado para divulgação de serviços pela internet.

Acompanhe na próxima edição do boletim e no site **fundacaorenova.org** informações sobre as inscrições para o Impulso Rio Doce.

Esta edição do Impulso é realizada pelo PG 15 - Programa de Promoção da Inovação, da Fundação Renova, em parceria com a Neo Ventures.

SAIBA COMO ACESSAR SEU INFORME DE RENDIMENTOS

Na última edição do Repara Cidadão, a gente falou que o informe de rendimentos e a declaração de pagamentos das indenizações estão disponíveis no Portal do Usuário e que não serão enviados pelos Correios neste ano. Então, o que fazer?

Acesse o Portal do Usuário em **borr.erpsa.com.br/erprenova/Padrao/modulo-portal-do-usuario/**

Coloque seu login e a senha

Clique no link "Informe de Rendimentos"

Baixe o documento

E se eu não me lembrar da minha senha ou tiver dificuldade com o acesso à internet?

Você pode solicitar uma nova senha para acessar o site e a versão impressa do informe no CIA Móvel, quando ele estiver na sua comunidade. Em caso de dúvida ou outra dificuldade, ligue **0800 031 2303**.

Divirta-se

QUAL É O SEU LIVRO FAVORITO?

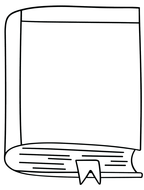
Em abril temos quatro datas comemorativas ligadas ao universo dos livros:

02/04
DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL

18/04
DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL

23/04
DIA MUNDIAL DO LIVRO E DIA DO AUTOR
(que é quem escreve os livros)

Solte a imaginação, desenhe e pinte a capa da sua história preferida.



FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Edivane Ribeiro
Jornalista Responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Bárbara Azalim e Fernanda Mendes
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Repara Cidadão também está disponível online! Aponte a câmera do celular para a imagem ao lado e acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

Central Inclusiva
0800 704 1979

fundacaorenova.org
/fale-conosco

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Resplendor/MG
Rua Antacildas Sérgio Ferreira, nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG
Rua Doutor Hugo Lopes Nalli, nº 410, Igrejinha

CIA Baixo Guandu/ES
Avenida 10 de Abril, nº 760, Centro

Colatina/ES
Avenida Brasil, nº 216, Lacê

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:
Adilson Ribeiro, Claudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliane Jesus de Andrade, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky, Maria Aparecida Leite, Maria da Penha Galdino e Maria das Graças Cruz Siríaco.